

## 2017-2018 International Fellowship Exchange Program

Meu nome é Hanna Kim e fui selecionada para participar do “2017-2018 International Fellowship Exchange Program” promovido pelo American College of Physician (ACP), um estágio observacional em qualquer instituição dos Estados Unidos ou Canadá.

Escolhi o departamento de Cuidados Paliativos do MD Anderson Cancer Center – Houston, tendo como mentor o Prof Dr Eduardo Bruera, um dos líderes mundiais no assunto e que conduz uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiras, psicólogas, assistentes sociais, capelão, “*case manager*” entre outros. Durante as 4 semanas de estágio acompanhei os 3 setores em que o departamento é dividido:

- Equipe de interconsulta: solicitações de outras especialidades para controle de sintomas dos pacientes e intrusão de diretivas avançadas.
- Ambulatório: dinâmica entre enfermeiras, psicólogas e médicos na detecção de sintomas mal controlados (dor, ansiedade, insônia, depressão), facilitação de envio de medicamentos e diálogo sobre diretivas avançadas.
- Enfermaria de Cuidados Paliativos: paciente com sintomas descontrolados sem tratamento oncológico e deshospitalização do paciente.

Durante o estágio, conheci Marly (nome fictício) e sua família. Ela teve o diagnóstico de câncer de pulmão metastático e apresentava uma dispnéia grave. Apesar do cateter de alto fluxo e medicamentos para controle de seus sintomas, ela não melhorou: “Isso não é qualidade de vida, essa não sou eu. Doutor, tira esse cateter de mim, não quero mais”. Marly e sua família já haviam discutido sobre seus desejos de finitude antes da internação. Houve uma conversa das consequências que isso acarretaria e após alguns dias, o cateter foi retirado. Não houve alvoroço, *stress* ou cochichos. Marly faleceu com serenidade, sob os cuidados de uma equipe tranquila e em paz, com uma família que sofreu devido a perda mas certa de que Marly foi cuidada de maneira digna tendo seus desejos atendidos. Isso me causou outra vez perguntas e dúvidas, mas por meio da discussão do caso com professores do departamento e à luz dos conceitos de Cuidados Paliativos meu embate interior se acalmou. Comunicação de más notícias, diretivas avançadas e controle de sintomas são habilidades que podem ser desenvolvidas, entretanto nós como profissionais da saúde não somos adequadamente treinados ou preparados. Esse cenário é passível de transformação e voltei com o objetivo de fazer parte do desenvolvimeto do setor de Cuidados Paliativos no Brasil, começando com a educação de estudantes de medicina e concluindo com a instituição de um departamento de Cuidados Paliativos no Hospital.

“Comecei a me mobilizar apenas aos 30 anos para fazer algo. Não espere! Não subestime sua juventude!”, Prof Dr M. R. Rajagopal, ganhador do prêmio “Padma Shri” 2018 da Índia, pai dos Cuidados Paliativos na Índia e candidato ao Prêmio Nobel da Paz de 2018, em visita ao MD Anderson em abril/2018.

Através do programa também participei do Congresso de Medicina Interna do ACP realizado em New Orleans, evento com participação de médicos de todos os países do mundo. Em particular, a aula "*The Art of Observation and the Observation of Art*" do Prof Dr Salvatore Mangione foi muito marcante. Com impacto e de forma instigante ele descreveu a arte de ser médico por meio da observação, simples ato que muda muitas condutas. Esta palestra me desafiou a ser uma médica observadora aguçando meus sentidos para a compreensão do paciente e seus familiares.

Agradeço ao Capítulo Brasileiro do ACP, aos professores da residência de Oncologia da Beneficência Portuguesa, da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e amigos que me indicaram e recomendaram para concretizar essa incrível oportunidade.

Dra. Hanna Kim formada pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo com Residência de Clínica Médica pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, atualmente residente de Oncologia Clínica da Beneficência Portuguesa de São Paulo.